



## **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2026**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 18 horas, ocorreu no Auditório do Paço Municipal a Audiência Pública para a elaboração da Lei Orçamentária Anual - LOA 2026, conduzida pela Secretária de Finanças, Kátia Cecília Baptistella.

Ao iniciar sua apresentação, a Secretária agradeceu a presença de todos e prosseguiu mencionando as bases legais que regem a elaboração da Lei Orçamentária: a Lei Federal nº 4.320 de 1964, a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica do Município e a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

Ela prosseguiu discorrendo sobre o princípio orçamentário do equilíbrio fiscal (somente se gasta o que se arrecada). Além disso, demonstrou a interconexão dos instrumentos de planejamento: PPA (plano estratégico de médio prazo), LDO e LOA (plano operacional de curto prazo). Em seguida, apresentou as características da Lei Orçamentária Anual, sendo esta a peça de planejamento que garante o gerenciamento anual das origens e das aplicações dos recursos públicos, continuou citando as demais funcionalidades da Lei Orçamentária Anual, entre eles: a previsão dos orçamentos fiscais e de seguridade social, a previsão de quanto o município deve arrecadar para que os gastos programados possam de fato ser executados e sua previsão de envio ao Poder Legislativo, até 30 de setembro de cada ano.

Utilizando slides, a secretária exibiu a estrutura da LOA, composta por Receitas (Corrente e Capital) e Despesas (Corrente e Capital), e esclareceu que o levantamento dos valores está em seu estágio inicial.

Após abordou o planejamento, destacando os benefícios de um planejamento eficaz, que envolve a escolha consciente de ações, direcionamento de esforços para resultados e utilização racional dos recursos, buscando o equilíbrio fiscal.

Concluindo sua apresentação, a Secretária reforçou que o orçamento municipal é um instrumento fundamental para a gestão pública, pois estabelece as diretrizes para a administração dos recursos financeiros do município ao longo de um ano. Citou que o orçamento não só prevê as receitas que serão arrecadadas, como também define as despesas que serão realizadas, garantindo a transparência e o controle das finanças públicas.

Ressaltou que o momento é de início dos estudos das receitas e despesas. Elencou os estudos realizados para a previsão da receita, entre eles: o comportamento da arrecadação nos últimos anos, os índices de IPCA, PIB e taxa de juros, a situação econômica, entre outros. Já na despesa, se inicia com o levantamento das despesas fixas (pessoal e encargos, decisões judiciais trabalhistas, pensionistas, precatórios...). Nesse momento também são verificadas as despesas com investimentos, sendo um período de grande demanda de trabalho e ajustes entre o que será arrecadado e as despesas existentes.



**PREFEITURA DE ITATIBA**  
**SECRETARIA DE FINANÇAS**

*Finalizou citando que a audiência visava estimular a democracia e a participação na gestão dos recursos públicos. Ela forneceu informações sobre os canais disponíveis para o envio de sugestões, agradecendo e enfatizando a importância da contribuição popular por meio de e-mail e um formulário de sugestões disponibilizado no site da Prefeitura.*

*Em seguida, abriu o espaço para perguntas, momento em o Sr. Gilberto Máximo, Conselheiro do Conselho Municipal do Idoso, fez a entrega de sugestões para comporem o Orçamento Anual de 2026.*

*A Secretária agradeceu a participação do munícipe e informou que as sugestões seriam encaminhadas às Secretarias competentes.*

*Mais uma vez a mesma, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência.*

**Kátia Cecilia Baptistella**  
**Secretária Municipal de Finanças**